ANO 56.º — NUMERO 5:674 — Sabbado, 3 de agosto de 1907.

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

A FESTA DE CARREGOSA

Carregosa está desde hontem em festa, e festa como no paiz se não celebra egual.

A caminho do formosissimo sanctuario que á Virgem de Lourdes a piedade e fé immensuraveis do sr. Bispo Conde levantaram alli, estão milhares e milhares de pessoas idas de longe e de perto, e todas dominadas pelo mesmo sentimento e pela mesma crença, afim de amanhã tomarem parte na religiosissima solemnidade que é o mais alevantado testemunho que da sua catholicidade pode dar um grande povo.

Foi em Carregosa, na casa da Costeira, que nasceu o grande prelado, que como disse um dos maiores escriptores do nosso tempo, (1) é a «personificação mais eminente em Portugal da conciliação da arte da religião» e é em Carregosa, na quinta da Costeira, que se ergue o mais notavel sanctuario consagrado em terras portuguezas a Nossa Senhora de Lourdes.

A quinta da Costeira, uma explendida propriedade rustica, cortada de extensas avenidas povoadas de variado arvoredo, com bellos jardins, lagos, cascatas, tem ao centro um elegante palacete, cheio de conforto e luxuosamente mobilado onde o sr. Bispo Conde recebe com a fidalga bizarria d'outras eras, e, com mais penhorante e attrahente affabilidade todos que o procuram, por mais elevada ou mais humilde que seja a sua posição social. Tudo alli é obra sua. Ha pouco mais de vinte annos, o que hoje constitue esta moradia principesca era mato e pinhal.

(1) Sr. Ramalho Ortigão, «Arte» de novembro de 1895.

S. ex.ª revd.ma fez construir junto da modesta casa, que lhe fôra berço, o palacete que ahi vemos, cercado de vinhas, pomares e jardins, onde, durante annos, empregou centenares de braços, e de que foi o engenheiro e o architecto, pois tudo esboçou, delineou e fez executar, e explendidamente, sob a sua immediata e unica direcção. Fez plantações, arroteou montados, accidenteou terrenos, explorou aguas, construiu uma habitação magnifica, e fundou emfim o Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes que foi a grandiosa cupula de tantos gastos e canceiras, para empregar braços e converter em trabalho honesto o pão da esmola e levantar um soberbo monumento á Mãe de Deus.

Interior do Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa

Uma das cousas que mais concorrem para a aprazibilidade da grande quinta é, depois dos seus bellos jardins, estufas, lagos e cascatas, a agua que alli corre por toda a parte. Ella ora se despenha dos pés da estatua de Moysés, no planalto d'um morro exabruto e artificiosamente levantado no meio de uma extença planura, e a que dá accesso uma ponte rustica, que liga os dois grandes lagos, formada de informes blocos de granito, e que mais parece uma construcção megalithica do que obra do presente, ora jorra n'um grande lago circular, subindo em aspiraes altissimas ora, finalmente, cáe gotejando, parecendo semear lagrimas ou derramar aljofres, sobre taças cheias de plantas em flor, e que servem como que de throno ás imagens dos Principes dos Apostolos, que do alto dos seus pedestaes de granito, revestidos de caprichosos embrechados de seixos pretos e brancos, no estylo peculiar do Bussaco, e que as heras vão engrinaldando, parecem estar abençoando a obra do seu Successor. Não brota alli espontaneo tamanho manancial; vem de longe a agua: vem dos montes visinhos, cuidadosamente encanada, e tão bem distribuida está, que faz lembrar a sentença repetida pelo brilhante chronista dominicano: «as aguas e annos, se se não aproveitam com bons empregos, perdidos são e pouco de estimar»; e, da sua qualidade, pode bem dizer-se o que o mesmo Sousa disse das de Bemfica: «E' quanto póde ser excellente, e d'uma qualidade propria das que nascem nas serras, fria e desnevada na maior força do sol do Estio: temperada no inverno, como um banho.»

O sanctuario, como tudo o mais que existe na quinta da Costeira, deleneado e executado sob a direcção exclusiva, unica, do sr. Bispo Conde, é um encanto. E' a melhor obra que no seu genero se tem realisado nos ultimos tempos em Portugal, o primeiro templo digno de tal nome, consagrado a Virgem de Lourdes, em terras portuguezas. O interior de uma grande simplicidade, sufficientemente vasto, cheio de luz, decorado a primor, todo elle respira magestade e belleza. Em volta corre-lhe uma galeria com balaustrada de madeira de castanho encerada que vae terminar em duas tribunas que se erguem aos lados do altar-mór, elegantemente revestidas com bellos ornatos em talla.

A' frente do presbyterio levanta-se um soberbo arco de castros rematado pelas armas do priorado de Cedofeita, indicação de que um dos fundadores do templo, é o o sr. conselheiro Antonio Maria Corrêa de Bastos Pina, Dom Prior d'aquella antiga e insigne parochia.

Nas paredes estão reproduzidos em soberbos frescos penedias alpestres, musgos e lichens d'uma levesa e aveludado inconfundiveis, palmeiras e outras plantas tropicaes d'uma verdura perene e luxuriante vegetação.

O throno, esse, é formado por grandes pedras por entre as quaes vegetam fetos, avencas e outras plantas naturaes, d'onde se desempenha em tenuissima corrente, a agua que brotando de junto dos pés da Virgem, vem cahir aos lados do altar offerecendo-se como purificador ao celebrante. Sobre a massa dos rochedos ergue-se formosissima, a imagem da Virgem de Lourdos, uma preciosa esculptura, executada em Paris, e dadiva do sr. Visconde de Sucena, e a que serve *plafond* um explendido vitral.

A cruz do altar, de que pende uma bella imagem de Christo em marfim, e os seis castiçaes que com ella compõem a banqueta são reproducção fidelissima de carvalhiços, que parecem terem sido acabados de arrancar nos montes visinhos e trasidos para alli ainda com as proprias raizes e apenas com os ramos decepados. O seu aspecto é extremamente gracioso e o trabalho artistico de primeira ordem, e para que o fosse, bastava que houvesse sido executado, como o foi, pelos restauradores da tribuna da Sé Velha, Antonio e José Ferreira dos Santos, o primeiro fallecido ha poucos mezes, e o segundo o entalhador sem egual que executou a preciosa moldura do retrato do sr. conselheiro Castro Mattoso que se admira na sala nobre dos nossos paços do concelho.

Nas paredes da capella mór e corpo da egreja vêem se magnificos azulejos, imitação perfeitissima do melhor que n'este genero se produziu em Portugal nos seculos XVII e XVIII, representando quadros com assumptos sacros, copias de pinturas dos grandes mestres da Renascença, habilmente executados por Miguel Costa, e seu filho Adriano Costa, apreciados pintores ceramicos de Coimbra.

A pintura da gruta, bem como a dos tectos e paredes, pois tudo é pintado a fresco, é do talentoso e habilissimo pintor decorador José Maria Pereira Junior, que em Lisboa e em muitos outros pontos do paiz tem evecutado trabalhos do mesmo genero, durante o largo periodo de quarenta annos, com maxima pericia e o applauso unanime dos entendidos, e cuja carreira artistica é uma serie ininterrupta de triumphos. Comprehendo bem o grandioso pensamento do sr. Bispo Conde ao erigir aquelle monumento á Virgem, exforçou-se por completar a obra traçada pelo nobilissimo prelado com tanto carinho e arte, que plenamente o conseguiu.

No tecto do corpo principal do templo traçou o artista um grandioso e formosissimo quadro, cuja superficie mede sessenta metros quadrados, representando a Virgem immergindo do seio das nuvens, cercada de anjos e cherubins tecendo grinandas e offerecendo-lhe flores. A levesa das roupagens, suavidade angelica, ideal da Virgem, a attitude e a expressão d'aquella pequenada irrequieta, a belleza impecavel das flores qual d'ellas mais bella e mais perfumada, são uma explendida manifestação de talento do pintor, comprovado ainda com a pintura do tecto da capella mór e a das paredes.

N'estas reproduziu com extraordinario vigor padrões de preciosas sedas, n'aquelle deleneou com suavidade e côr arabescos, medalhõss, anjos, ffores, symbolos e os attributos da ladainha emfim, visto alli dever ser tudo consagrado á Virgem, á *Regina Angelorum* dos profectas e dos patriarchas.

A fachada, do templo, de architectura simples com as suas torres esbeltas e esguias cujas agulhas parecem fender as nuvens é extramente graciosa. Superiormente á porta, á primeira vista grande, mas regular comparativamente a elevação da frontaria e á altura do presbyterio que deixa de devisar de longe, rasga se uma balaustrada de granito e velada por formoso vitral, industria portugueza. Sobre ella ostenta se o escudo das armas do sr. Bispo Conde, e olhando-para o alto devisa-se a imagem da Virgem que corôa a fachada; entre a base d'esta estatua e o remate d'aquelle brasão lê-se em grandes caracteres—**Maria.**

Por outras seis grandes janellas, tres em cada uma das faces lateraes, todas com identica balaustrada e vitraes tambem, penetra a luz no templo suavemente coada como nas antigas cathedares gothicas, e não em jorros como nas egrejas modernas.

D'um e d'outro lado da porta bem como da janella que lhe fica superior adornam a parede as estatuas dos quatro Evangelistas, executadas em bello granito.

Na parte exterior do templo estende-se um vasto adro todo revestido de caprichosos embrechados, tendo ao centro um quadro de enormes dimensões com o brazão d'armas do sr. Bispo Conde que é o que a nossa gravura reproduz, a que dá accesso uma larga escadaria dividida em tres patamares rectangulares.

Ao lado do Sanctuario fica a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, um mimo de simlicidade e bom gosto. Ao fundo, entre rochedos, a imagem da Virgem, em granito das serras de Carregosa e mais abaixo a figura de Bernadétte de joelhos e mãos postas, extatica perante Aquella belleza divina.

Por entre fetos e plantas em flôr balem e saltam ovelhas e cordeiritos. Do tecto da abobada, formada por grandes pedras sem aparelho algumas imitando stalactites, despenha-se um enorme jorro de agua que forma em baixo, á entrada um pequeno lago.

*

A' grande solemnidade de ámanhã assistem alem dos srs. Bispo Conde, Bispo de Bragança e de Lamego, o Nuncio de Sua Santidade, monsenhor Giulio Tonti, arcebispo d'Ancyra.

Monsenhor Giulio Tonti, Nuncio de Sua Santidade em Lisboa

E' a primeira vez que sua ex.ª visita Carregosa, e honrando o sr. Bispo Conde com a sua visita, honra-nos tambem a nós, seus diocesanos.

Monsenhor Giulio Tonti, que é nuncio de Sua Santidade em Lisboa desde novembro ultimo, nasceu em Roma a 9 de novembro de 1844.

Havendo-se doutorado em philosophia, theologia e direito canonico e civil na Universidade pontifical de S. Apolinaire, entrou na carreira diplomatica em 1879 como auditor de 2.ª classe na nunciatura de Paris, onde serviu até fins de 1883, em que foi nomeado auditor e abreviador na nunciatura de Lisboa, onde se conservou até abril de 1892.

Desde então foi delegado apostolico e enviado extraordinario junto das republicas de São Domingos, Haiti e Venezuela, arcebispo de Porto Principe e nuncio no Brazil, deixando quando veio para esta ultima missão o governo d'aquella archidiocese, sendo então nomeado arcebispo titular d'Ancyra.

HINTZE RIBEIRO

Fulminou-nos como a todos, na sexta-feira á tarde, a noticia de que acabava de fallecer o grande estadista, Hintze Ribeiro.

Está de luto Portugal inteiro, pois o grande morto era uma verdadeira gloria nacional.

Era nosso desejo prestar-lhe hoje a homenagem da nossa saudade e da nossa gratidão, pois ambas lhe devemos, mas tendo de consagrar a primeira pagina d'este jornal a uma commemoração festiva inadiavel, reservamo-nos para no proximo n.º cumprirmos esse dever.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 3*—Um filhinho do nosso amigo e patricio, sr. Arnaldo Ribeiro, ingere, em Coimbra, umas pastilhas de santonina, envenenando-se. Acudiu-se-lhe felizmente a tempo.

Dia 4—A camara dá começo aos trabalhos do novo encanamento para abastecimento de aguas da cidade, substituindo as velhas e defeituosas manilhas de grez pelas de ferro.

Dá-se um pavoroso desastre na Angeja, em virtude da explosão d'alguns foguetes de dynamite.

Dia 5—Morre em S. Martinho da Gandara Sebastião José Ferreira, victima da hydrophobia.

O carregador Antonio Gomes, da nossa estação, fica entalado entre as bombas de 2 wagons, á chegada do tramway, do que lhe resultam graves contusões internas.

Dia 6 — Tomam-se energicas providencias, por parte da camara, contra o cabreiro que devastava as propriedades alheias, sendo obrigado a sahir do concelho.

A capa e batina.—Dizem de Coimbra que entre os lentes se diz que o traje universitario será modificado e não abolido, como se tem noticiado. A batina tornar-se-ha uma verdadeira sobrecasaca, não se sabendo ainda a fórma de substituir a capa. E' esta a opinião mais corrente, affirmando-se que o governo já mandou estudar as alterações a fazer, visto que não consente, e n'esta parte o apoiamos nós, na abolição do tradicional traje universitario, que nota tão caracteristica deu sempre ao estudante coimbrão. Tambem se diz que o governo pediu para a Allemanha os figurinos dos varios trajes usados nas escolas do imperio, para melhor se orientar sobre a reforma a adoptar.

Faz asneira, com certeza. A capa e batina, além de ser um traje que se não substitue com facilidade, tem a vantagem de ser sobretudo economico.

Deixem estar o que está, que está bem.

Exames.—Terminaram já, no lyceu nacional d'esta cidade, os exames finaes de 3.ª e 5.ª classes do curso dos lyceus.

A «mortandade» foi na proporção de quasi 90 %, principalmente nos de 5.ª classe, onde as mathematicas, como de costume, tão altas andaram que por vezes escoicinharam a lua.

Com a entrada de agosto começaram os exames de instrucção primaria, 2.º grau, em todo o circulo escolar de Aveiro, encontrando-se porisso na cidade grande n.º de pessôas de fóra.

Fizeram hontem exame, ficando distinctas, as meninas Adelaide Branca de Mendonça, Aurea Henriques Pinheiro, Maria do Carmo de Moura, Otilia Moreira de Magalhães, Flavia F. Leal e Sarah da C. d'Almeida Miranda, todas discipulas da distincta professora, sr.ª D. Christiana Fernandes Leal, que pela primeira vez que trouxe examinandas obteve para as suas discipulas um resultado tão lisongeiro. Receba, pois, s. ex.ª o nosso cartão de felicitações.

As ruas.—O transito e o calor reduziram a pó o saibro com que se repararam ha tempo as principaes ruas da cidade. Agora o vento levanta em todas ellas espessas camadas d'essa nociva poeirada, que suja e prejudica a hygiene.

Precisam de rega e rega abundante, que não vem do ceu e porisso incumbe á gente da terra fazel-a diariamente.

Com vista á nossa camara municipal e direcção das obras publicas.

Os generos.—Consta-nos que, pela delegacia de saude, foram tomadas varias medidas preventivas contra a falsificação dos generos de consumo, sendo apprehendidas algumas porções de azeite e inutilisadas outras de leite adulterado.

Nunca as mãos lhe dôam.

Novo professor. — Foi nomeado o sr. Alvaro de Athayde Ramos de Oliveira para professor do 6.º grupo do lyceu nacional de Aveiro.

Roubo audacioso. — N'uma das ultimas noites, em Mamodeiro, freguezia rural, roubaram ao lavrador José Marques Junior uma porção de libras em ouro e varias moedas de prata, grande porção de roupas brancas e algumas de côr, bem como varios outros artigos que tinha em casa.

Era noite de festa no logar, e como o sr. Marques Junior e os seus haviam ido ao arraial, os larapios aproveitaram a occasião, não podendo ser surprehendidos.

O roubo foi feito por escalamento, pelo telhado, e pasma-se da audacia em tal occasião.

O roubado deu parte á policia, que procura descobrir os criminosos.

Instrucção primaria.—Parece, afinal, que só se poderão realisar os exames do 2.º grau fóra dos circulos escolares, quando as localidades representem sobre a necessidade e conveniencia de que assim se proceda; as representações serão consultadas pelo conselho superior de instrucção publica e sobre a consultarecahirá o despacho ministerial.

Modos de fazer politica franquista.

Theatro «Aveirense».—Com pouca concorrencia, realisaram-se no sabbado e domingo ultimos, no nosso theatro, os espectaculos annunciados pela companhia do «Gymnasio», de Lisboa, representando as comedias *Guerra ao vinho* e *Papa leguas*, que muito agradaram, pela fórma como foram desempenhadas, especialmente por parte dos actores Cardoso e Barbara, dois artistas de merito.

No 3.º dia não houve espectaculo porque a concorrencia foi diminuta, restituindo-se aos concorrentes o preço das suas entradas.

Se em vez da companhia do «Gymnasio» fora a do *Ailó*, encher-se-hia a casa. Aquillo é que é rico!

Figueira da Foz.—Na proxima quinta-feira, 15, deve realisar-se na praça de touros da Figueira uma aparatosa e attrahente corrida promovida pela companhia do «Colyseu figueirense», em honra da colonia hespanhola.

Serão lidados 10 touros comprados no Ribatejo e apartados expressamente para esta corrida.

E' cavalleiro o distincto e sempre festejado Manuel Casimiro, e espada o notavel matador de touros Joaquin Hernandez, o Parrao.

Como bandarilheiros tomam parte Jorge Cadete, Torres Branco, José da Costa, Ribeiro Thome, Alexandre Vieira e Alfredo d s Santos. Alfredo dos Santos e Alexandre Vieira darão o salto de vara nos touros que a isso se prestarem.

Haverá tambem um valente grupo de moços de forcado. Dirige a corrida o distincto aficionado, sr. Carlos Abreu, abrilhantando-a uma excellente banda de musica.

Ha comboyos especiaes de Salamanca a preços reduzidos e nas linhas da Beira-alta (Norte)—Tramways entre Coimbra e Figueira (Ramal de Vizeu)—Preços especiaes de Lisboa e Porto.

Ha tambem festivaes nos casinos em honra da colonia hespanhola.

Nomeação.—Foi nomeado sub-delegado do procurador regio n'esta comarca o nosso amigo, sr. dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, que ha pouco concluiu a sua formatura na Universidade. Os nossos parabens ao joven bacharel.

O espelho em que se mira

São do dictador, que as proferiu em 904, as palavras que seguem:

«Se o paiz se mostra indiffete, enojado dos politicos, é precisamente por isso, *pelo exemplo escandaloso de se não cumprir nada do promettido, indo as palavras para uma parte, os actos para outra, radicalmente opposta.*»

«Seria um grande negocio comprar os nossos homens publicos pelo que «fazem» e vendel-os pelo que «dizem»...

Que dentista!

EL-REI SABIA?

Escreve o nosso presado collega o *Dia*:

«*That is the question!* Sabia el-rei o que o sr. presidente do concelho disse aos jornalistra estrangeiros que lhe teem tomado o tempo, sempre escasso n'um chefe de situação para os cuidados do seu cargo? Foi com o consentimento do Soberano que se contou a sua anedocta do *granadero y del gran Frederico* e se accusaram de *gas pillege* e d'outros abusos financeiros, os chefes dos partidos e outros politicos affectos á monarchia, que pela confiança da Corôa foram chamados aos seus conselhos? Tudo o que o sr. João Franco, entrevista do como chefe do governo e n'essa qualidade, tem exportado para a imprensa estrangeira contra os seus adversarios, n'um formidavel *libello* contra os partidos, accusando os de culpas graves a que só a *virtude triumphante* trouxe remedio e termo, tudo isso, repitimos, foi préviamente sabido por El-rei e consentiu Sua Magestade n'essa exautoração dos chamados partidos historicos com os quaes viveu e fez governar o paiz em dezeseis annos do seu reinado?

Estas perguntas andam, naturalmente, na bocca de toda a gente e a Nação que a *todos* julga, reis e governos, ha de naturalmente querer resposta que a satisfaça e esclareça!

Por nossa parte e, com a imparcialidade que sempre procuramos adoptar, isenta de mesquinhas paixões e de bruscos rensentimentos, optamos desde já pela negativa. El-rei não soube; não consentiu que taes coisas se dissessem! El-rei viveu sempre com estes politicos, e nos «erros que de longe veem» não devemos attribuir, por nossa parte, á Corôa a infabillidade dogmatica, que até ao Papa não foi universalmente reconhecida! Ao espirito esclarecido de Sua Magestade não poderá passar despercebido que, accusando-se os homens publicos do paiz, *liquidando-os* deante da Europa, seria o proprio regimen monarchico que os preferiu e engrandeceu, aquelle que ficaria desacreditado e até *liquidado* no conceito internacional!

Ridiculo seria admittir a hypothese infantil de que el-rei vivesse deseseis annos illudido com esses homens, dando-lhes o poder e as honrarias, recebendo entretanto, a Casa Real, d'esses depravados *rotativos*... os *adeantamentos illegaes* e reconhecendo depois o chefe de Estado que só um unico politico, habil, energico, austero e...redemptor, existe n'este paiz onde, ha tanto tempo, com e lanterna de Diogenes, se procurava *um homem*!

Não ha que hesitar! Sua Magestade não sabia, não aconselhou, não permittiu que se contasse as anecdotas, das quaes se conclue que foi a Corôa que incitou a dictadura! O Senhor D. Carlos não se póde ter pronunciado tão desagradavelmente e com tão funda ingratidão contra o parlamento — que é um poder constitucional, egual e não subordinado ao do Rei, — e contra os homens e os partidos que lhe teem sido dedicados, e que de um para outro dia pódem, quando lhes aprouver e assim o decidam, unindo-se para tal fim, dar cabo da monarchia! Nem é crivel que, se o tivésse feito, o monarcha quizésse que das suas intenções anti-constitucionaes e das opiniões pessoaes se fizésse alarde, transportando-se tudo para as columnas de jornaes estrangeiros onde as anteriores administrações portuguezas fazem a figura de um bando de quadrilheiros, só agora dominado pela tal *main douce et ferme* do dictador que, para felicidade d'estes reinos, trabalhando nos caboucos do edificio republicano, de que é incançavel obreiro!

Mas se el rei nem soube o que o seu chefe do governo, quebrando todas as reservas officiaes, ia dizer,—até para pôr a descoberto a miseria das finanças reaes e o genial plano de fazer pagar pelo Estado *a maior parte* das despezas de representação da Corôa: se depois de Sua Magestade ter visto, e decerto com amargo espanto, tudo isso a correr mundo e authenticado ainda pela declaração feita no orgão do governo de que a reproducção, por exemplo, da *entrevista* com o sr. Morote, é de *admiravel fidelidade*: se estes factos devem ter impressionado dolorosamente el-rei, em cuja alta intelligencia decerto passou a sombria preoccupação do que teriam pensado d'elle os seus conselheiros d'Estado, antigos ministros, e parlamentares, quando por instante lhe fizéssem a injustiça de attribuir-lhe a aleivosia de tal consentimento, perguntamos: *o que fará el-rei?*

Qual será a demonstração de publico desagrado que Sua Magestade dará ao sr. presidente do conselho e ao governo, quando, no seu regresso das Pedras Salgadas, chegar a occasião de demonstrar ao Paiz a sua nenhuma connivencia com as espantosas *entrevistas* que, na sua ausencia, gastaram os ocios do seu primeiro ministro, a quem as aguas da Sabuga não deram d'esta vez melhores inspirações, e as frescas brisas de Cintra parece que tivéram o inesperado e lamentavel effeito de lhe requeimarem o cerebro e desorganisarem os nervos?

Limitar-se-ha El-Rei a uma demissão, pura e simples, do ministerio, sem mais pretexto, como justa demonstração do seu descontentamento pelas revelações imprudentes dos seus intimos colloquios e pelas irritantes accusações lançadas contra os mais eminentes homens da monarchia? Ou será tão magnanimo o monarcha, que condescenda em dar ao governo a concessão d'uma *casca de laranja* constitucional, para elle escorregar decemente n'ella e assim descer á valla commum onde se lerá este suggestivo distico: *Sic transit gloria mundi*!

Esta é a duvida! Os que acreditam que el-rei sabe e approvou o que se passou podem dizer que o governo continuará a sua marcha e tirarem d'ahi funestas conclusões para a estabilidade do regimen monarchico, que suppõem ter perdido os ultimos restos de pudôr politico. Mas nós não vamos por esse caminho! Os aggravos recebidos não nos fizéram perder ainda e de todo a fé nos homens, por maiores que sejam os seus erros, e grandes os seus defeitos!

Não adulamos, dizendo que não consideramos El rei sciente nem connivente no que disse o chefe do governo, até sob invocação da auctoridade das suas palavras, e contra os processos de administração e os homens politicos da nossa terra. Não póde ser! E por isso só temos de discutir a fórma da régia desapprovação, nos pormenores mais ou menos interessantes de que proximamente vae revestir-se. El-rei vae regressar de automovel! Esse automovel virá depressa e conduz a sentença do governo! El-rei vae decerto decerto demonstrar que...*se desinteressou* dos dictadores. Esperem-os o *veredictum* real!

Baldas certas

Um punhado de verdades ditas pelo sr João Franco em novembro de 1905 com applicação á actualidade:

«Aquelles que idearam e puzeram em pratica o systema do arbitrio e despotismo ministerial allegamvam tambem que elle era o que mais convinha ás instituições. Pois tambem aqui falhou, tornando-se não só inutil mas perigosamente nocivo.

El-rei é hoje o homem publico mais discutido no seu paiz. E a verdade é que a opinião, com a logica simplista das multidões, concluiu que, onde não ha parlamento onde não ha lei, onde o arbitrio impera, tudo o que existe vem de uma unica força, que é a do rei. Annullada essa cobertura que é o parlamento, os descontentamentos não encontram barreiras que os inhibam de avançar até o ponto onde está a mais alta força e onde por isso imaginam encontrar tambem a causa.»

Sob os cyprestes

Falleceu ha dias n'esta cidade a sr.ª Joanna Augusta de Carvalho, viuva do negociante e alquilador, sr. José Pinto da Costa Monteiro. A seu filho, sr. Guilherme Augusto Pinto, empregado na agencia do Banco de Portugal em Aveiro, os nossos sentimentos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. padre Lourenço da Silva Salgueiro e Antonio Ferreira Vieira, Rio Grande do Sul.

A'manhã, as sr.as duqueza de Palmella, Lisboa; D. Aurora Pinto Basto, Azemeis; D. Laura Pereira de Sousa; e o sr. Tristão d'Araujo Abreu Bacellar Junior.

Além, a sr.ª baroneza do Cruzeiro, Anadia.

Depois, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa; e o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. conego commendador José Maria Ançã, João dos Santos Ferreira, dr. Abilio Tavares Justiça, dr. José Rodrigues Sobreiro, dr. Alfredo Coelho de Magalhães, D. Piedade de Mendonça e Amaral e David da Rocha e Albuquerque, 2.º tenente da armada.

Está em Aveiro, em goso de licença, o sr. dr. José do Valle Guimarães, conservador do registo predial em Taboa.

● DOENTES:

Não tem obtido melhoras, o que sentimos, o sr. Alexandre de Sousa e Mello, presado filho do illustrado clinico de Albergaria, sr. dr. Vicente Carlos de Sousa

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou á sua casa de Albergaria o nosso excellente amigo e digno administrador da Fabrica de Valle-maior, sr. Domingos Fernandes Guimarães.

Com sua familia seguiu no sabbado ultimo para Espinho o nosso amigo e bemquisto proprietario, sr. Abel de Pinho.

Partiram para o Pharol com suas familias o sr. dr. Armando da Cunha Azevedo e a sr.ª baroneza de Cadoro.

Para a Costa-nova do Prado seguiu com sua familia o sr. Gonçalo Calheiros.

● DR. EGAS MONIZ:

Esteve ha dias na sua casa de Avanca, tendo já regressado a Lisboa, o nosso illustre amigo, antigo e brilhante parlamentar e douto lente de medicina na Universidade de Coimbra, sr. dr. Egas Moniz.

SOMATOSE
Contra a chlorosis

Questão delicada!

Com este titulo, publicou ha dias o *Portugal*, orgão nacionalista, um bello artigo, em que combate com o maior vigor, o augmento da lista civil. Posto que a falta de espaço nos não permitta transcrever na integra esse magnifico artigo do illustre director do *Portugal*, d'elle extratamos este eloquente trecho, que é verdadeiramente modelar:

E' sabido que além dos 525 contos da lista civil e do usofructo dos palacios, em cuja conservação se gastam importantes quantias, ha no orçamento muitas despesas da casa real pagas pelo thesouro, como são vencimentos de officiaes que lá servem, comboios reaes e outras que não é facil enumerar, mas pue avolumam sensivelmente a dotação da familia real.

Nem em absoluto, nem comparativamente com outros paizes deve ser excedido esse encargo, legal ou illegalmente. Comprehende-se que uma visita official de el-rei a um paiz estrangeiro ou a recepção official de um chefe de Estado que nos visita dê logar a um encargo extraordinario para o thesouro; fóra d'esses casos o augmento da lista civil é uma largueza que se se não justifica e que o paiz vê com maus olhos. E tem razão.

E' tempo de darmos de mão á concepção idolatrica, pagã e fautosa da realeza, que se radicára entre nós com o absolutismo e com o desvairamento das riquezas do Tltramar, adquiridas sem trabalho.

O apparato dos cortejos luxuosos fica bem no museu dos coches reaes, como curioso documento historico da megalomania monarchia de D. João V, querendo hombrear, em pompas, cam o *Rei-Sol*. Chegava a nau dos quintos, vinham os diamantes do Brazil, e, segundo as ideias correntes, a grandeza do paiz affirmava-se pela pompa do soberano em que se encarnava a nacionalidade. O ser monarchico tinha o seu systema planetario na côrte ostentosa em que os herdeiros dos nomes mais illustre se orgulhavam com o exercio da domisticidade, tão servil e aduladora para cima como altaneira e orgulhopara baixo Estabeleceu a tradição parasitaria que domina o espirito cortezão, voragem na qual se somme boa parte dos rendimentos reaes. Ha nobres excepções, mas...

A um illustre representante dos aulicos ouvimos por mais de uma vez formular causticamente o codigo por que se regem: «*Das pessoas reaes acceitae-se tudo e só se lhes offerece... uma flôr, mas colhida nos jardins d'elles*».

O grande Vieira foi implacavel nos seus sermões para com o parasitismo e a adulação dos cortezãos que na qualidade de aduladores elle capitula de inimigos dos reis.

«A aranha, diz Salomão, não tem pés, e sustentando-se sobre as mãos, mora nos palacios dos reis.

Bom fôra que moraram nos palacios dos reis, e tiveram n'elles grande logar os que só teem mãos. Mas aranha não tem pés, e tem pequena cabeça, e sabe muito bem o seu conto. Sobe-se mão ante mão a um canto d'essas abobadas doiradas, e a primeira coisa que faz, é desentranhar-se toda em finezas. Com estes fios tão finos, que ao principio mal se divisam, lança suas linhas, armas seus teares e toda a fabrica se vem a rematar em uma rede para pescar e comer. Taes são (diz o rei que mais soube) as aranhas de palacio. Quem vir palacio. Quem vir ao principio as finezas com que todos se desfazem e desentranham em zelo do serviço do principe, parece que o amor do mesmo principe é o que unicamente os trouxe alli; mas depois que armaram os teares como tecedeiras, e as redes como pescadores, todo se descobre que toda a teia por mais fina que parecesse, era urdida, e endereçada a pescar, e não a pescar moscas. E senão veja-se o que todos pescam. As melhores commendas, os titulos, as presidencias, os senhorios, e talvez, diz o mesmo Salomão, que sendo a malha tão miúda, pescam o mesmo dono da casa.»

Querendo dar um *simile* frisante ao conselho dos aulicos não achou Vieira melhor imagem que o echo:

O echo sempre repete o que diz a voz, nem sabe dizer outra coisa; e onde as concavidades são muitas, é scena verdadeiramente aprasivel ver como os echos se vão respondendo successivamente uns aos outros, e todos sem discrepancia dizendo o mesmo. O que disse a primeira voz, é o que todos uniformemente repetem. E isso que fez a natureza nos bosques, faz a adulação nos palacios, diz Agostinho. Diz o rei que quer fazer uma guerra: e ainda que a empresa seja pouco provavel, e o successo de perigosas consequencias; que respondem os echos? Guerra, guerra, guerra. Diz que quer fazer uma paz; e ainda que a occasião seja intempestiva, e os pactos e condições pouco decorosas; que respondem os echos? Paz, paz, paz. Diz que quer enriquecer o erario, e para isso multiplica tributos, e ainda que os fins ou pretexto tenham mais de vaidades que utilidade; que respondem os echos? Tributos, tributos, tributos.

O grande orador e intemerato moralista cujo verbo eloquente fustigava sem piedade os vicios do tempo seria o primeiro a formular as regras por que se duve moldar a monorchia se representativa e monrchia, acommodada ás exigencias da civilisação hodienta.

Noticias militares

Regressou a Aveiro, vindo de Almeida, o alferes de cavallaria 7, nosso amigo, sr. Manuel Augusto dos Santos Telles, que esteve durante alguns dias exercendo na séde do regimento, n'aquella villa, uma commissão de serviço.

A proposito da sahida do sr. alferes Telles da escola pratica de cavallaria, em Torres-novas, encontramos no *Diario illustrado* de 25 do mez findo a seguinte local, que gostosamente para aqui transcrevemos, pois que este official nos merece todas as sympathias e é hoje considerado aveirense, por ha mezes se haver ligado a uma dama d'esta cidade, a sr.ª D. Gabriella de Machado e Mello, filha do nosso amigo, sr. dr. Mello Guimarães.

Eis a local:

Transcrevemos do nosso presado collega e devotado correligionario, o *Almonda*, de Torres-novas:

«Retirou, no dia 17, para Aveiro, a fim de recolher ao esquadrão, a que pertence, o sr. alferes Santos Telles, que desistiu da frequencia do curso de aperfeiçoamento de equitação.

Foi para nós uma surpreza a sua sahida da Escola, que sentimos profundamente, pois o alferes Santos Telles, durante o tempo que aqui se conservou, soube, pela nobreza do seu caracter e excepcionaes qualidades, quer civis, quer militares, grangear um amigo em cada

um dos que com elle conviveram, e tornar-se digno da consideração dos seus collegas e do respeito dos seus inferiores.

Com o fim de lhe mostrarem a sua sympathia e de lhe fazerem as suas despedidas, um grupo de amigos offereceu-lhe um copo de agua no hotel Alliança.

Entre os muitos brindes, que se trocaram, tomámos nota dos seguintes:

Do tenente Magalhães, ao seu condiscipulo e actual amigo o alferes Telles, cujas qualidades enaltece.

Dos tenentes Cruz e Campos, como companheiros e amigos ha muitos annos.

Do alferes Coutinho, lamentando a inesperada sahida do seu collega Telles, que considera um dos seus melhores amigos, e por quem professa profunda estima e amisade.

Do tenente Campos, ao alferes Telles a quem muito aprecia, e a todos os seus camaradas para que se compenetrem que o seu papel é ajudarem-se como irmãos e não guerrearem-se como inimigos.

E muitos mais de que não pudemos tirar nota.

Entre outros, assistiram a tão significativa manifestação de sympathia os srs.:

Tenente Cruz, Magalhães e Campos, Antonio Martinho, alferes Constancio, Peixoto, Paiva, Perera Coutinho, etc.

O alferes Hintze Ribeiro manifestou o seu pezar por não poder assistir, como tanto desejava, a essa reunião de amigos, que quizeram mostrar ao alferes Santos Telles quanto era estimado e as muitas saudades, que deixa em Torres Novas.»

Perfilhamos inteiramente as palavras do *Almonda*.

O sr. alferes Santos Telles é, com effeito, um official distinctissimo, que, pelas suas brilhantes qualidades de caracter, sabe merecer a estima e a consideração de todos que com elle tratam e convivem.

✗ Já começou a instrucção dos reservistas d'este districto 24, que dura até ao fim do presente mez de agosto.

✗ Porque o regimento de infanteria 24 estava absolutamente falto de gente prompta para o serviço, foi este reforçado a requisição do seu commandante com algumas praças dos regimentos de infanteria 23, de Coimbra, e 7, de Leiria. Por tal motivo já foram restabelecidas as guardas do paiol e porta das armas do quartel de Sá.

Informação estrangeira

Corrida interessante.—Ha dias, na Inglaterra, realisou-se uma curiosa corrida em competencia entre um balão e 28 automoveis.

A's 3 horas e meia da tarde do dia 20 o aeronauta mr. Briampa elevou-se com o seu globo no parque de Lister, em Bradford.

Immediatamente partiram em sua perseguição 28 automoveis.

As condições da corrida eram que o balão não correria mais de 50 milhas (80 kilometros) e, para ficar vencedor, o aeronauta deveria ter o balão esvasiado e acondicionado antes de ser alcançado por algum dos automoveis.

O aerostato subiu galhardamente até perder-se de vista nas nuvens. Os automoveis seguiram-no logo por differentes caminhos, calculando-se, pelo rumo que o globo tomava, que desceria nos campos de Colne.

Aconteceu, porém, que meia hora depois de ter subido, o aeronauta encontrou-se a uma altura de 1:500 metros, completamente envolto pelas nuvens e com vento soprando em direcção contraria ao que fazia nas regiões inferiores.

Por esse motivo o balão desceu suavemente ás cinco horas da tarde, encontrando-se nas immediações de Mirfield, a sudoéste de Bradford. Entretanto os automoveis corriam desesperadamente em cata d'elle pelo norte.

O aeronauta, que perdera de vista a terra durante a viagem, ao descer não enxergou nenhum dos seus competidores, de modo que esvasiou e acondicionou o balão com toda a tranquillidade, regressando a Bradford quando ainda o procuravam pelos campos de Colne e suas immediações os 28 automoveis.

O premio foi adjudicado ao aeronauta.

Mais diamantes. — Os jornaes sul-africanos dizem que foram descobertos em Griqualand magnificos jazigos de diamantes. Em Kokstad encontraram-se, a 9 metros de profundidade, verdadeiras maravilhas, que deixaram deslumbrados os exploradores. Já está organisado um syndicato para continuar as explorações e arrancar das entranhas da terra as riquezas que lá se encerram. Segundo diz um jornal, essa exploração deve render muitos milhões.

Quem nos déra pertencer tambem ao syndicato!

Para conservar os cadaveres.—Communica um correspondente de Roma para uma folha parisiense:

«O mundo scientifico e medico romano está muito interessado pelos estudos feitos por um aprendiz de veterinario, que encontrou e aperfeiçoou o segredo de Gerolamo Segato para conservar intactos os cadaveres por meio de uma injecção que mata os micro-organismos da putrefacção.

O inventor é um rapaz de 23 annos, chamado Pignotti, que está trabalhando actualmente no gabinete de anatomia comparada do dr. Grassi. As preparações formam duas séries: frescas e petrificadas. O exemplar mais interessante é o cadaver de um recem-nascido morto. Esse cadaver foi recebido depois de dez dias de putrefacção, que a injecção deteve completamente. Pignotti conta applicar a sua descoberta á cura de certas doenças, como a tuberculose e o cancro. Preparada em certas dóses e injectada em animaes vivos, a injecção não produziu nenhuma desordem no organismo.

Crime hediondo.—Hermann Elsner, director do theatro de Variedades, em Berlim, recolhia a sua casa, cerca da meia noite, quando um cão que o acompanhava principiou a latir furiosamente mal entrou n'uma das salas. Elsner, surprehendido, procurou serenar o animal que, cada vez mais inquieto, continuava a latir e a uivar sinistramente. A agitação do cão estava explicada. Dirigindo-se Elsner á sala de jantar, um espectaculo horrivel deparou-se aos seus olhos. No pavimento jazia n'um lago de sangue a creada Armanda Plath.

Chamada immediatamente a auctoridade e procedendo-se a averiguações facil foi constatar que o crime teve por mobil o roubo. Armanda era uma mulher de 56 annos, mas tão bonita e tão excellentemente conservada, que parecia contar apenas 30. Tendo sahido á rua, recolhera a casa com um individuo, novo ainda, que provavelmente era o amante ou qualquer galanteador a quem ella permittiu que a acompanhasse. Uma vez em casa assassinou-a, apoderando-se depois de tudo quanto encontrou de valor.

Este acontecimento produziu grande sensação. Effectivamente, apurou-se que a desditosa, quando o amo sahia, recebia em casa os seus apaixonados. Alguns passavam lá mesmo a noite, sahindo pela manhã. As familias de Berlim, assustadas com este caso, tratam de saber como se conduzem as suas creadas, para evitar que em suas casas se dêem acontecimentos identicos. A tarefa será difficil.

Pelo que se vê, em Berlim como por cá, onde as senhoras sopeiras são aquillo que nós perfeitamente sabemos!

Mulheres barbadas. —Ao passo que os homens se escanhoam como os clerigos, as mulheres exibem barbas respeitaveis e bigodeiras atrevidas. Os inglezes adoptaram o costume, que achamos excellente, de raparem a cara por completo, e o certo é que a moda vae-se generalisando. Em França, segundo uma estatistica publicada n'uma revista, a proporção das mulheres barbadas é de 6 %, e em Constantinopla de 20 %. Em Portugal, não sabemos, mas o numero de damas com bigode é rasoavel...

Se todas as que se barbeiam deixassem de proceder a essa operação, Constantinopla ficaria a perder de vista...

ENVELHECE NO PODER

Os jornaes estrangeiros publicavam telegrammas de Lisboa, desmentindo os boatos de crise ministerial e dizendo que o sr. João Franco declarara aos seus amigos que permaneceria ainda no poder durante mais cinco ou seis annos.

Deve haver engano. Muitos mais viveu Noé e nunca teve amigo o Brazil, o Lampreia, a Regua, o *Illustrado* a *Palavra* e outros oraculos da opinião...

O "Campeão,, litterario & scientifico

O ALFAMA

(*Conclusão*)

A outra, foi no Lazareto. Era elle patrão do escaler da alfandega, que estava ás ordens de Emilio Monteverde e de meu irmão. Andava na faina de limpar as correntes do molhe, quando meu sobrinho Nuno, o mais novo, teria cinco annos, se encostou a uma d'ellas, justamente no momento em que o Caparica a desengatava. A creança baqueou. Approximava-se da praia de Porto-Brandão o Cirio do Cabo. João viu a mãe de Deus a valer-lhe n'aquella aflicção! Desceu.

O pequeno caira n'um clarito de areia fofa, cercada de penedos. Estava incolume! Caparica abraçou-se n'elle e veio depôl-o nos braços da mãe, clamando:

— Salvou-m'o agora a minha rica Mãe Santissima!

Uma palavra ainda. Este homem era parente muito proximo, não sei se filho ou sobrinho, de uma mulher da Trafaria, que foi ama de leite em casa dos duques de Palmella. Adoeceu, no declinar da vida, de doenca dolorosa e insanavel. Os duques actuaes mandaram-no para um quarto particular do hospital de S. José, recommendando-o carinhosamente aos medicos. Lá morreu, resignado e sereno, com Deus e a Virgem na bôcca. Era ou não para se invejar tal homem!

* * *

O irmão do Alfama começára dentro do barco, n'um vozear descomposto, tripudiando sobre a morte do que andára com elle no mesmo ventre! Caparica disse-lhe:

— Teu irmão está vivo; chegou esta manhã. Fallei com elle no Lazareto. Ficou de quarentena.

— Má raios o partam a você e ma'la a hora em que soltou essa palavra. Meu irmão está morto e enterrado, —retrucou a besta ruim, espumando de cólera.

— E' vivo, já t'o disse. Cala-te miseravel, que estás offendendo a Deus Nosso Senhor!

João Caparica não era homem para gracejos. Vendo a catadura minaz do velho lobo do mar, o outro emudeceu.

Dois patricios, que vinham no barco, ouvindo o desmentido do Caparica, nem puzeram pé em terra; voltaram na mesma canôa e foram felicitar o Alfama pela sua chegada, com summa solicitude, narrando-lhe ao mesmo tempo, e guardando a mais religiosa verdade, os piedosos epiphonemas com que lhe celebrava a morte o irmão extremoso. Alfama, no semblante apatico, não revelou a mais leve commoção, e com a sua voz tarda respondeu:

— Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Christo! Digam a meu irmão que venha verme ámanhã. E voltou as costas.

O irmão, como pudengo zurzido, espinha arrepiada, orelha cahida, rabo quebrado, foi ter com elle. O Alfama, com a mesma voz espaçada e mansa, disse-lhe:

— Deus te salve! Toma lá este papel. Vae com ele ao Banco de Portugal receber setecentos mil reis. Compra umas redes e governa a tua vida.

Poz as mãos atraz das costas, rodou sobre os calcanhares e sumiu-se no seu cubiculo. a Passada quarentena da terceira classe, a mais infima, a sua primeira visita foi ao Senhor dos Passos da Graça.

* * *

Filho da Costa de Caparica, voltou á terra nativa. Trazia um sacco ao peito com moedas de prata, e dava, medindo os mais ou menos necessitados, com olho perspicaz, as suas esmolas.

Logo no anno da chegada, os temporaes estoirando na Costa, trouxeram a fome. Redobrou nas dadivas de dinheiro, e mandou fazer uma grande cosedura de pão para a distribuir duas vezes por dia pelos rapazes desamparados e famelicos. A sua casa era em um rincão de egreja, onde dormia sobre umas tabuas, sem manta no rigor do inverno Tudo isto pode ser confirmado ainda hoje por muita gente que está viva. A egreja desabava em ruinas. Alfama começou a sua obra, o seu grande poema: reconstituil-a. Foram esses os seus dias mais labutados. Trabalhava da madrugada á noite, como infimo servente. Uma vez disse-lhe eu:

- - Alfama, isto já lhe tem custado muito dinheiro, e pelo modo por que vão as obras, terá de gastar muito mais. Elle, que raras vezes respondia senão por monosylabos disse-me:

— A gente vem nú cá para este mundo, e na cova não precisa de fato. Era a paraphrase do versiculo de Job:

«Nú sahi do ventre de minha mãe, e nú tornarei para lá.»

Uma sexta-feira, indo ao Senhor dos Passos, de madrugada, ainda entre lusco e fusco, quatro almas caritativas sahiram-lhe ao encontro e roubaram-lhe o sacco das esmolas. Seguiu para Lisboa, entrou no Banco a cobrar dinheiro, e continuou a piedosa romagem Quando regressou á Costa, já lá corria que fôra roubado. Nunca disse o nome dos gatunos abjectos. Tinha-os conhecido a todos.

A egreja estava, finalmente, reconstruida. Chegou para elle o dia supremo, o dia da primeira e pomposa missa. Velou toda a noite, resando de joelhos deante do altar mór.

Depois da funcção solemne á tarde, por entre o alvoroço do povo, Alfama perdera o aspecto sombrio; beijava uns e abraçava outros. De vez em onde, dos olhos áridos havia tanto, rebentavam lhe torrentes de lagrimas, desafogando d'aquella alma angustias e porventura remorsos de muitos annos! Passaram tempos. Levantava-se de noite. Varria a egreja; espanava altares, alfaias e paineis. Quando clareava o ceu, subia á torre a dar o toque das Ave-Marias. Um dia, não vibrou na alvorada o sino do templosinho da Costa.

Alfama estava morto no seu gravato.

Um mystico, que lhe soubesse da vida, diria:

— Foi a intervenção divina!

Um positivista:

— Foi o resultado d'um traumatismo na testa de um pobre homem.

Monte de Caparica, Torre, 902.

BULHÃO PATO.

No Brazil como na Russia

Pela leitura da *Palavra*, vê-se que o Rio de Janeiro está franquista.

E' o Brazil e a Russia, onde no genero *18 de junho* se imita dia a dia o dictador.

Crême Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Crême Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Lição dos factos

O sr. Martins de Carvalho, actual ministro da fazenda, escrevia em tempos que Deus haja as palavras que abaixo transcrevemos e que parecem d'hoje.

Ahi está o perfil do dictador, traçado com verdade por um dos mais dedicados collaboradores da sua obra:

«...o sr. João Franco, um microscopico espirito de administrador auctoritario que trouxe para a politica do paiz toda a insignificancia intellectual e todo o grotesco despotismo da administração de um concelho.

«...esse terrivel dictador, que deve por ventura ter feito n'um recanto humilde da provincia comicos ensaios de ABSOLUTISMO ILLUSTRADO, tendo sahidas pombalinas a proposito do desabamento de uma barraca de feira, pondo, á laia de Cromwell escriptos nas salas das reuniões de alguma junta de parochia, fazendo, para arremedar Costa Cabral, uma manifestação cartista no pacifico decorrer de um chá de familia, e consultando as obras de Machiavel a proposito de uma galopinagem eleitoral.

«...o minusculo dictador, que parece ter sahido de uma companhia da guarda municipal para o logar que hoje occupa, e que está no governo com a scientifica preparação de um guita, sintetisando firmemente todo o seu saber, todas convicções no *são ordes*.

O sr. Martins de Carvalho é positivamente um prodigio de abnegação prophetica. Como elle já então adivinhamos o patrão da lancha ministerial havia de dar na actualidade.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

THEOPHILO GAUTIER

O REI PESTE

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Mas o galante Hugh transportou o seu cavallete para o outro lado da mesa, collocou-o na visinhança de pequena tysica da mortalha, ao lado d'ella e, despejando um craneo de vinho, bebeu-o em honra de relações mais intimas. A semelhante atrevimento, o inteiriçado gentleman do esquife pareceu immensamente furioso; e isso teria podido dar logar a sérias consequencias, se o presidente, batendo com ô seu sceptro em cima da mesa, não tivesse chamado a attenção dos circumstantes para o discurso seguinte:

— A feliz occasião que se apresenta, nos obriga...

— Cala-te lá! interrompeu Legs, com grande seriedade, —cala-lá com isso e dize-nos antes quem diabo são vocês todos, e o que fazem aqui, equipados como os demonios do inferno, a beber d'esta maneira a boa pinga do nosso honrado camarada Will Wimble, o gato pingado?

A'quella imperdoavel amostra de má educação, toda a sociedade se agitou, entoando rapidamente um coro de gritos diabolicos, semelhantes aos que tinham primeiro attrahido a attenção dos marujos. O presidente, todavia, não tardou a recobrar o sangue frio, e, voltando-se para Legs com toda a dignidade, respondeu:

— E' com a melhor das vontades, que satisfazemos a curiosidade de hospedes tão illustres, embora não tenham sido convidados. Sabei, pois, que sou o monarcha d'este imperio, onde reino absolutamente sob o titulo de Rei Peste I.

Esta sala, que suppondes muito injuriosamente ser a loja de Will Wimble, contratador de enterros, (homem que não conhecemos e cujo nome plebeu não havia nunca até aqui resoado aos nossos reaes ouvidos) esta sala, digo, é a sala do throno do nosso palacio, consagrada aos conselhos do reino e a outros destinos de uma ordem sagrada e superior.

A nobre dama assentada defronte de nós é a Rainha Peste, nossa Serenissima esposa. Os outros personagens illustres que vedes são todos da nossa familia; todos teem nos nomes respectivos a prova da origem real: Sua Graça o Archiduque Peste-Ifero; Sua Graça o Duque Peste-Ilencial; Sua Graça o Tem-Pestuoso; e Sua Alteza Serenissima a Archiduqueza Anna-Peste.

Quanto á vossa pergunta, —accrescentou,—relativamente aos negocios, que tratamos aqui em conselho, é inutil dizer que esse assumpto, pertencendo unicamente ao nosso interesse real, dão tem importancia senão para nós. Entretanto, em consideração pelas attenções, que vos são devidas, como hospedes e como extrangeiros, dignar-nos-hemos ainda explicar-vos, que estamos aqui, esta noite, (preparados por profundas e cuidadosas investigações) para examinar, analysar e determinar peremptoriamente o espirito infiefinivel, as incomprehensiveis qualidades e a natureza dos incomparaveis thesouros da bôcca; vinhos, cervejas e licores d'esta excellente metropole; procedendo assim, não sómente por interesse pessoal, mas tambem para augmentar a prosperidade do soberano, que não é d'este mundo, que reina sobre nós todos, cujos dominios não tem limites e cujo nome é: A Morte!

— Cujo nome é Davy Jones!—exclamou Tarpaulin, offerecendo á sua visinha um craneo cheio de licôr e despejando outro para si.

— Profano atrevido!—diz o presidente, voltando para o digno Hugh,—profano e execravel patife! Acabamos de dizer que em consideração por direitos, que queriamos respeitar, mesmo nas vossas desprezíveis pessôas, iamos responder ás perguntas tão grosseiras como intempestivas, que tivestes o atrevimento de nos dirigir. Comtudo, visto a tua intrusão profana nos nossos conselhos, é do nosso dever condemnar-vos, a ti e ao teu companheiro, a beber cada um, um galão de *blackstrop*, á prosperidade d'este reino; o qual haveis de beber de joelhos e de um só trago. Depois, se quizerdes, podereis continuar o vosso caminho ou ficar aqui e partilhar os previlegios da nossa mesa, conforme vos approuver.

— Isso seria absolutamente impossivel,—replicou Legs, a quem os grandes ares e a dignidade do rei Peste I haviam evidentemente inspirado alguns sentimentos de respeito, e que se levantara emquanto este fallava.—(*Continua*).

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o.

Pharmacia Ribeiro

Cantaria

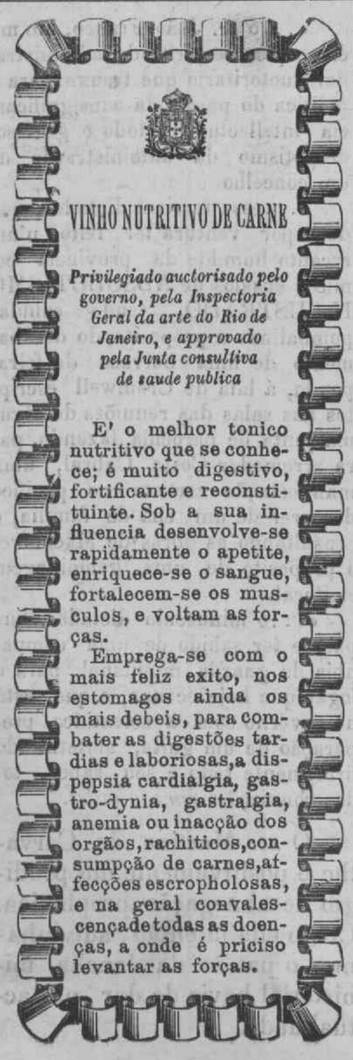
JOAQUIM CORREIA DOS SANTOS participa ao publico que na rua do Americano tem um sortido de cantaria de Gestosa e outra pedra mais inferior, tendo tambem, portaes já prontos, e encarrega-se de qualquer encomenda que seja preciso, assim como degraus de picão e outra qualquer obra. Vende tambem soleiras, chumbadouros, bocas de forno, lareiras, etc., etc.

Pede a todas as pessoas que precisem a fineza de o procurar, pois são convidativos os seus preços e é seguro o seu trabalho.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.



ESTAÇÃO DE VERÃO
ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	3$175	2$825

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.°.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 «

5$400 Semanaes

PÓDE ganhar qualquer, trabalhando em sua casa, artigo invenção nova, por conta da «Sociedade Italiana.» Direção Geral, Universidad 6, Barcelona. Franquear resposta com selo portuguez.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

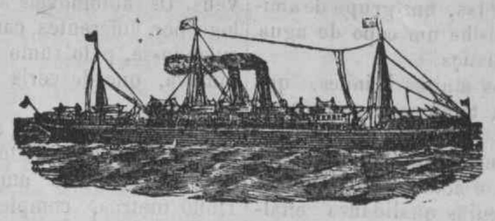
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em 5 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em 19 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 6 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 12 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

MAGDALENA, Em 20 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.° Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão papara todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e limpeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos